

Futurismo tropical na W3 Sul

Maria Alves*

A W3 Sul vira palco de um encontro musical improvável amanhã, a partir das 21h30. A Infinu Comunidade Criativa (506 Sul) recebe o baile junino da festa Ondas Tropicais, que convida e une os projetos Lambada da Serpente e Chorões da Pisadinha. Batizado de “São João do Sul Global”, o evento nasceu da “vontade de conectar as festas populares brasileiras com os ritmos latino-americanos e a música eletrônica contemporânea”, explica Son Andrade, integrante do Lambada da Serpente. A noite promete uma fusão de cumbia,

forró e sintetizadores, entendendo a cultura popular como “algo vivo, em movimento e aberto à invenção”.

O grande destaque fica por conta do “PisEmo”, fenômeno que mistura rock emo dos anos 2000 com piseiro e arrocha. “As temáticas das músicas falam de assuntos muito parecidos. Cantar clássicos que marcaram a vida das pessoas em ritmos brasileiros é contagiante”, destaca Bruninho Mp3, produtor dos Chorões da Pisadinha. Ele antecipa que o público vai dançar muito em um show envolvente e com coreografias.

A pista ainda ferve com as guitarras e batidas amazônicas da Lambada da Serpente. Para o integrante Ramiro Galas, o público da capital merece se apropriar dessa proposta ousada. “Brasília é uma cidade inventada, assim também é boa parte das suas tradições. Vimos na cidade

MARCUS BONHAM



Lambada da Serpente: duo brasileiro de música latina eletrônica

aflorar o novo diariamente”, aponta Galas, prometendo “energia no máximo, com o festômetro no talo” para o terreiro cósmico do fim

de semana na cidade que, segundo ele, tem uma cena híbrida e experimental. “No fim, o baile vira um espaço onde tradição, pista e

futurismo tropical convivem juntos”, finaliza.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco*

Trilha sonora do Cerrado

Madu Suhet*

O grupo Porta do Mundo encerra hoje a circulação do projeto *Fervo Brasília Circula* com uma apresentação no Teatro Hugo Rodas, no Espaço Cultural Renato Russo. O espetáculo reúne o trio formado por Filipe Braga, Rafa Energia e Stênio Neves ao lado da banda base composta por Lirys Catharina, Sebass Nadales e João Marcelo Zinn. A iniciativa gratuita reafirma o compromisso com a democratização do acesso à cultura e à música autoral produzida no DF.

Criado há quase uma década, o Porta do Mundo nasceu do encontro de três artistas interessados em transformar em música as experiências vividas em Brasília e no Cerrado. Para Rafa Energia, a cidade exerce

papel decisivo na identidade do grupo por reunir contrastes que atravessam a criação artística. “Brasília inspira como centro do poder, atravessado pelas diversas pautas que direcionam os rumos do país. No meio de uma natureza maravilhosa e uma cidade monumental, buscamos contribuir para que o Cerrado e o país sejam um bom lugar para viver e existir”, afirma.

No repertório, o álbum *Fervo Brasília* aproxima referências do choro brasiliense, das tradições nordestinas e da musicalidade afro-brasileira, refletindo as trajetórias de seus integrantes. As composições percorrem temas como o Cerrado, a vida urbana, os afetos e as lutas contra diferentes formas de opressão, guiadas pela convivência

THAÍS MALLON



O grupo Porta do Mundo encerra hoje a circulação do projeto *Fervo Brasília Circula*

entre os músicos. “Toda nossa relação é permeada pelo afeto. Às vezes bonitos, às vezes difíceis, consolidando um caminho de integração musical e de contínua aprendizagem”, explica Rafa.

A apresentação de encerramento contará ainda com as participações de Ane Êoketu, Isabella Meneses e

Eduardo Souza, artistas que reforçam o diálogo com a cultura popular e a música brasileira. O espetáculo também reúne cenografia de Poli Salomé, iluminação de Lidianne Carvalho e direção musical assinada por Stênio Neves, compondo uma experiência pensada para envolver o público em diferentes

dimensões. Para Rafa Energia, a expectativa é proporcionar “um encontro de muita conexão e construção afetiva com o nosso público do Distrito Federal, que busca uma experiência completa: ritualística, brincante, apaixonada e festiva”.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco.**

SERVIÇO

Ondas Tropicais convida Chorões da Pisadinha + Lambada da Serpente

Amanhã, às 21h30, na Infinu (CRS 506, Bloco A, Asa Sul). Ingressos disponíveis no Shotgun a partir de R\$30 (meia promocional) e R\$40 (meia solidário). Não indicado para menores de 18 anos.

SERVIÇO

Fervo Brasília

Hoje, às 20h, Teatro Hugo Rodas, no Espaço Cultural Renato Russo. Entrada gratuita mediante retirada de ingressos na plataforma Sympla. Classificação indicativa livre.